

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 497

## A intervenção do Brasil e dos Estados Unidos no conflito Perú-Bolívia

Os grevistas da Leopoldina estão voltando ao trabalho

O governo brasileiro está estudando a questão de créditos a paizes estrangeiros

A comissão de promoções do exercito. As vagas de officiaes

## O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

### Devido à intervenção do Brasil e dos E. Unidos, o conflito entre a Bolívia e o Perú é evitado

Rio, 20. Devido à intervenção do Brasil e dos Estados Unidos, pode-se considerar evitado o conflito entre a Bolívia e o Perú, devendo a questão ser submetida a arbitramento.

Os jornais commentando a interferencia dos dois paizes elle va os sentimentos das nações que resolveram pacificamente os seus conflitos, evitando assim as carnificinas.

### Irmão Joaquim

#### Commemoração

Effectuaram se hontem, os actos commemorativos do 159º anniversario natalicio do notavel Apostolo da Caridade, que chamou-se Irmão Joaquim.

Constarão elles de missa, na Cathedral, ás 8 horas e do desceramento da effigie do commemorado, na sala da Secretaria do Asylo, ás 10 horas.

A esses actos assistiram o rev. padre Nicolau Gesing, representando o exmo. sr. Bispo Diocesano; dr. José Arthur Boiteux, dignissimo Secretario do Interior e Justiça; coronel Hyppolito Boiteux, deputado estadual; Pompilio Duarte Luz, presidente do Conselho Municipal; João José de Souza Medeiros, redactor da «Epoca»; diversas familias e cavalheiros inclusive todos os membros da Directoria da benemerita Associação, iniciadora da commemoração.

A excellente banda musical da Força Publica fez retreta no Asylo, cujos espaçosos salões foram durante o dia muito visitados pelo publico.

### A União dos Criadores

O sr. dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, recebeu do sr. dr. Walmor Ribeiro, Presidente da União dos Criadores, recentemente creada, em Lages, o seguinte telegramma:

«Lages, 20. Tenho a honra de communicar a fundação da União dos Criadores que, a par de sabias medidas, o governo auxiliará os progressos da nossa pecuaria. Cordaes saudações».

### Avenida Hercílio Luz

Já se acham completamente terminados os trabalhos de aterramento da Avenida Hercílio Luz, na parte comprehendida entre o Largo 13 de Maio e rua Pedro Soares.

Era esse o melhor trecho, d'aquele logar, que antes das obras, apresentava um aspecto indecente.

Fôco de misturas, com seus casebres anti-higienicos, aquella parte da nossa capital está hoje completamente transformada e saneada.

Aterrada convenientemente, com o leito abaulado e macadamizado, e lá já mostra com os seus passeios o que será a Avenida que o espirito de largas iniciativas do benemerito administrador Sr. Dr. Hercílio Luz está realisando.

Concluidos os trabalhos de aterramento, já foram levantados os trilhos da via ferrea que facilitava a condução de aterro, tirado dos morros de José Mendes.

Foram hontem, terminados os serviços da ponte de cimento armado, levantada sobre o rio da Bulha, na rua Tiradentes.

É uma obra elegante e bastante solida.

### Congresso Odontológico Latino Americano

#### América

A idéa da realização de um Congresso Odontológico, em Montevideo, tem despertado muitas sympathias.

Innumeras são as adhesões dos profissionais, taes são as vantagens que advirão da reunião deste Congresso, onde serão discutidos assumptos de relevancia para a sciencia odontológica.

El delegado deste Congresso neste Estado, o Sr. major dr. José Vieira da Rosa, que está encarregado de receber as adhesões de todos que queiram concorrer com as suas theses ao referido Congresso, a realisar-se em Montevideo.

As pessoas que não enviarem theses, mas que tenham adherido, terão as suas vantagens, pois receberão todos os trabalhos apresentados e publicados.

### Iluminação electrica

A Empresa de Electricidade já inaugurou a iluminação da rua Caritybanos. Terminaram hontem, os trabalhos da collocação de postes na estrada do arrabalde de José Mendes, na direcção do Pastoral.

Esta linha tem a extensão de 1.380 metros.

Os moradores das ruas servidas pelo novo melhoramento, estão satisfeitos e benedizem a hora em que assumis os destinos catharinoses o eminente democrata Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, a quem o povo de sua terra deve este e outros relevantes melhoramentos.

Desde ante hontem, presta o seu intelligente concurso a esta folha, o nosso collega sr. Ulysses F. Machado, nome bastante conhecido nas lides jornalisticas do Paraná.

### FESTA DE PASSOS

O espirito de profunda religiosidade do nosso povo catolico, todos annos, á procissão de Passos um brilho excepcional, um esplendor grandioso que attestam o alto grau de sua fé catholica, cada vez mais viva e inabalavel.

A traslação da veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, para a Cathedral, é uma das solemnidades mais empolgantes.

Sem medo de errar, podemos afirmar que quasi a totalidade da nossa população abandona as suas casas para acompanhar o milagroso Senhor dos Passos.

Milhares e milhares de velas acesas, promessas dos verdadeiros crentes que foram atendidos nas suas fervorosas preces, acompanham o andor até a Praça 15 de Novembro, onde se acha a Cathedral.

É um aspecto surpreendente aquelle como lóca ao nosso espirito a contemplação daquelle quadro, em que parece reproduzida uma das suas grandes e torturantes scenas, em que se viu envolvido Jesus, o meigo Rabbida Judéa, o excessivo pregador das doutrinas do Bem.

A traslação do Senhor dos Passos, realisada hontem, revelou-se do brilhante como dos annos anteriores. De todos os recantos desta capital, de todas localidades vizinhas vieram innumeros crentes que exteriorizaram nas manifestações, o seu grande amor a religião catholica.

Mais de 10.000 pessoas acompanharam a procissão do Senhor dos Passos, reinando sempre o maior respeito, a maior ordem.

Após a entrada da procissão, na Cathedral, diversas turnas de irmãos de ram guarda ao andor do Senhor Jesus dos Passos, durante a noite.

—S. Ex., o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, tomou parte no presépio religioso, sendo acompanhado da sua casa civil e militar, dos srs. José A. Boiteux e Adolpho Konder, secretarios do Interior e da Fazenda; Olavo Freire, director de Obras Publicas; desembargador Medeiros Filho, Oscar Rosa, director desta folha, drs. Americo Nunes e Ivo d'Aguiar, Procurador Geral do Estado e Procurador Fiscal; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; major Antonio Cortes, commandante da Força Publica.

—Durante a procissão, á banda de musica da Força Publica cantou varias marchas.

Hoje, ás 8 horas, será celebrada na Cathedral, no altar maior, omissão ao andor da veneranda imagem, a missa da fraternidade com cantos amigos pelo coro das Filhas de Maria.

Ás 10 horas, será celebrada outra missa.

Ás 16,30 horas, sahirá da Cathedral e imponente procissão que terá os deslumbramentos das festas realisadas nos annos anteriores.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Joaquim Domingos de Oliveira, visconde Ilypo Diocesano, preside a missa de varias recordações, sob o pallio.

Alas azuladas e brancas e militares conduzirão o pallio.

Farão os sermos do Exmo. e do

Calvario os Rmos. frei Evaristo Schurmann e padre João Szezzio.

Os passos estarão armados na seguinte ordem:

I—*Oração no jardim das Oliveiras*, na Cathedral.

II—*Prisão de Jesus* na rua Trajano.

III—*Jesus atado á columna*, na rua da Republica.

IV—*Jesus coroado de espinhos*, na rua João Pinto.

V—*Ecce homo*, na rua Tiradentes.

VI—*Jesus consola as filhas de Jermalim*, no Largo 13 de Maio.

VII—*Calvario*, na Capella do Menino Deus.

dos Passos, do Largo 13 de Maio e da rua Tiradentes, foi lindissima.

Milhares de lampadas foram dispostas em linha, ao alto das casas, dando um agradável aspecto.

No Largo 13 de Maio, foram erguidos varios arcos illuminativos.

O adiantamento da nossa epoca, habitu a usança dos lampões com velas, graças á iniciativa do Sr. Marçal Cardoso e do Sr. engenheiro electricista Velas, pôde se adoptar o magnifico systema de iluminação electrica, de accordo com os moradores do Largo 13 de Maio e rua Tiradentes.

Na verdade, foi uma feliz idéa, que produziu o melhor resultado.

Todos os moradores concordaram em concorrer com uma quota para a illuminação, tendo o Sr. capitão João Carvalho, digno Superintendente Municipal, prometido auxiliar.

### Dr. Olavo Freire Junior

Distinguiu nos. hontem, com a sua visita, o nosso distincto amigo sr. dr. Olavo Freire Junior, illustre engenheiro Director de Obras Publicas.

S a demoras se alguns momentos na nossa redacção, em animada palestra.

Somos gratos á gentileza do prorecto engenheiro.

A illuminação Este anno, a illuminação da Capella

### O vapor «Paulo Frontin»

Exponos, hontem, no nosso «placard». Á porta da nossa redacção, varias photographias, representando aspectos da entrada do vapor «Paulo Frontin» e do seu escalhe na barra da Laguna.

Este navio conforme conta que vimos, foi salvo pelo rebocador «João Felipe», tendo se salientado muito o sr. Francisco Neves, que é um arrojado marujo.

O Vigiamto resiste e vigor

suas velas, a fortifica e embelleza a

capella.

### O Brasil na Liga das Nações

#### Nações

O incidente com o embaixador do Japão

Não faz muito que o serviço telegraphico da Republica tomou-se de um incidente que surgira entre o embaixador do Brasil e o do Japão, na reunião preparatoria do Conselho das Sociedades das Nações.

Pelas informações mais amplas, colhidas em jornais da Europa, esse peneo incidente pôde ser assim reconstruido.

A meiodia reunião effectuou-se no dia 15 de Janeiro, na residencia do sr. Léon Bourgeois, rue Palatine.

Estavam presentes: as seguintes pessoas: Léon Bourgeois, Lord Curzon, Demónio de Leon Ferrari, Gastão da Cunha, o Embaixador do Japão e o delegado da Belgica.

Nesse mesmo dia, ás duas horas, mais ou menos, o sr. Léon Bourgeois fez telephonar para a Embaixada do Brasil convidando o dr. Gastão para a reunião que devia realizar-se ás 18 1/2 horas.

Já na vespera, pelo telephone tambem, o sr. Bourgeois communicou ao dr. Gastão que o Brasil ia ser convidado oficialmente para desgnar um official brasileiro para fazer parte da commissão de delimitação da bacia do Sarre.

Mas, eis como se encadernam os factos:

No dia 14, o dr. Gastão foi visitar o sr. Clémenceau, antes de apresentar-se oficialmente como delegado do Brasil na Sociedade ou Liga.

Durante essa visita, o dr. Gastão disse ao sr. Clémenceau que o Brasil se sentia feliz por se ver representado no Conselho da Sociedade, tanto mais quanto, na ausencia dos Estados Unidos, o Brasil poderia, ainda uma vez, demonstrar a sua amizade pelo Franço pela sua politica franceza em quanto do territorio da bacia do Sarre e assim, a Franço poderia contar com o apoio e o voto do Brasil, nesta questão, no sentido do conselho, isto viria contrabuzar a ausencia dos Estados Unidos. A Franço teria, pois, o apoio e o voto do Brasil.

O sr. Clémenceau agradeceu a gentileza.

Pouco depois chegava á Embaixada o correio do sr. Bourgeois. No dia 15, a commissão do conselho epou suscitado.

Assim, quando ás 18 1/2 horas, se reuniram os delegados em casa do sr. Bourgeois, já o Brasil tinha oficialmente o convite deite em nome do Conselho.

Aberta a reunião, o sr. Bourgeois pediu aos diversos delegados que preparassem os trabalhos para a reunião publico da dia seguinte.

Entre os trabalhos da 1ª sessão figurava a nomeação da Commissão Militar, por força do Tratado, deite delimitar o territorio da bacia do Sarre.

Segundo o Tratado, disse o sr. Bourgeois, um dos membros da Commissão seria designado pela Franço, outro pela Alemanha e tres pelo Conselho da Sociedade. Entre os tres que o Conselho designaria, o sr. Bourgeois declarou que a Franço oficialmente convidado o Brasil.



Para fazer parte dessa comissão designada com este intuito brasileiro que se dá nome a dia seguinte.

Logo após essa declaração levantou-se vivamente trinta e seis o Embaixador japonês e declarou que tanto estranhava esse comitê, quanto elle já havia teographado ao seu Governo que o Japão tinha sido convidado para essa Comissão, tanto que estivera em Paris um official para esse fim, e que, portanto, estava certo de que fazia parte da Comissão.

O sr. Bourgeois disse que havia em ganho do Embaixador do Japão pois não lhe contraria que o Japão tivesse sido convidado para ella.

O Embaixador japonês replicou que elle estava convencido desse comitê, tanto que o communicara ao seu Governo e que, portanto, a sua situação era de mais difficil em relação ao seu Governo e que não podia agora dispensar o seu official.

O sr. Bourgeois disse que lastimava esse engano do sr. Embaixador japonês, mas que o convidado tinha sido, apenas, o Brasil. Pediu aos secretarios que verificassem, nos arquivos da Sociedade, se havia, em qualquer época, um comitê qualquer ao Japão. Levantaram-se cinco secretarios e foram procurar nos arquivos. Durante esse tempo foram mais convidados a Bélgica e a Inglaterra para designarem seus officiaes.

Voltaram os secretarios e affirmaram nada existir no arquivo em relação ao Japão ou a qualquer outra potencia, excepto o comitê feito ao Brasil.

O sr. Bourgeois fez ver, então, o engano do Embaixador japonês e declarou estar verdadeiramente numa "empasse", diante da insistencia desse Embaixador. O Embaixador japonês não accetteu a explicação, e, pela terceira vez, disse que a sua situação era das mais melancolicas, pois elle havia sempre acreditado no comitê do Japão e que não podia dispensar o seu official.

Lord Curzon, então, disse ao Embaixador japonês que não havia razão para elle dispensar a permanencia do seu official em Paris, porquanto o Japão teria diversas e importantes Comissões da Sociedade, das quaes faria parte.

O Embaixador japonês, pela quarta vez, affirmou estar verdadeiramente surprehendido com esta situação.

O sr. Bourgeois replicou que lastimava immenso essa situação e esse engano, mas que não podia annullar o comitê feito ao Brasil e que mantinha esse comitê, unico realmente lito e existente.

Então, diante da situação creada pelo Embaixador japonês, e em face do visível embaraço em que se achava o sr. Bourgeois, o dr. Gastão declarou que o Brasil nada havia pedido, mas que, convidado para designar o seu official a tomar parte na Comissão, elle não podia declinar da honra que se lhe fazia e do serviço que se lhe pedia e, portanto, não podia recusar o convite.

Entretanto, diante da insistencia do sr. Embaixador japonês, elle, sem recusar o comitê, deu-lhe a mais ampla liberdade de acção, para evitar que a Sociedade das Nações começasse por uma desintelligencia qualquer e que o sr. Bourgeois podia agir como melhor lhe parecesse, qualquer que fosse a sua solução, em nada melindrando ou susceptibilizando o Brasil.

Essa declaração do sr. Gastão, feita em tom franco, mas firme, foi recebida por todos com verdadeira alegria e sympathia, sobretudo pelo sr. Bourgeois e por Lord Curzon, que estavam verdadeiramente agastados com a insistencia, mas que impertente do Embaixador japonês.

Todos os delegados vieram congratular o sr. Gastão, e o sr. Bourgeois disse-lhe que a sua solução o tirava de uma penosa situação, mas que vinha ainda augmentar a sympathia de que já gozava o Brasil.

O sr. Bourgeois, de facto, estava aborrecido porque perdia um "voto" e um "cavalo" certos.

Foi então que se designaram os tres officiaes, um japonês, um inglez e um belga para completar a Comissão.

No dia seguinte, isto é, no dia 10, na sessão publica, foram designados "diz a acta" e "dizem os jornaes", por unanimidade, de votos os officiaes que compunham a Comissão de Delimitação do Territorio do Sarre!

O "Echo de Paris", do dia 17 ou 18, publicou justamente o contrario: "que o Brasil desejaria fazer parte da Comissão e que o Embaixador do Japão denunciara energicamente seus "direitos", sendo vencedora a pretensão japonesa.

A vista disso, o dr. Gastão deu a Haças o formal desmentido do publicado pelo "Temps".

**DIRECTORIA DE HYGIENE**

Concluiu, hontem, a mudança para o antigo predio onde funcionou por muito tempo, a rua Marechal Guilherme, a Directoria de Hygiene do Estado.

**Irmadade de S. S. do Parto**

Por motivo de força maior ficou transferida para o proximo domingo, a sessão mensal da Mesa Administrativa da Irmadade de S. S. do Parto.

**O vapor "Eth"**

Do sr. deputado Basso Assenburg, recebeu-se a seguinte carta:

"Sr. Redactor da "República":

Muito saudar, L., em a edição de hoje da "República", a noticia que sob a epigrafe "O vapor Eth" cahiu ao mar, V. Exa. se dignou dar sobre o navio de propriedade da firma Assenburg & Cia. de Itajay, da qual tenho a honra de fazer parte.

Muitissimo grato fico a V. Exa., Sr. Redactor, pelas referencias imerecidas e bondosas, feitas a mim e a minha familia, e, sobretudo, por não posso, porém, deixar passar sem uma pequena rectificação a alludida noticia.

Indefinidamente, e apesar de ingentes esforços, ainda não foi lançado ao mar o "Eth", como disse esse brilhante matutino, si bem que já por tres vezes isto se tentou.

Não é facto, Sr. Redactor, que as reformas por que passou o antigo "Estrelita", tenham sido feitas na carreira dos Srs. H. Speck, Irmão & Cia., desta praça. Está longe de mim querer desfeitor, sob qualquer ponto, os meritos e grandes serviços prestados por aquella firma capital, devo, porém, simplesmente restituir a verdade. A reconstrução do ex-"Estrelita" foi unica e totalmente feita em Itajay, nos estaleiros de promovecimento de multa, firma e exclusivamentes, com pessoal e operarios Itajayenses, restando apenas a mudança de algumas chapas, serviço este que foi executado aqui. Prova o exemplar do que aqui delixo dito e o facto de que o "Eth", em 20 de Janeiro proximo-tado, veio da Itajay á esta capital com seus proprios machinos, tendo feito o percurso em sete horas, portanto, já empenhadas condições de navegabilidade.

Um outro pequeno engano. O maldito navio da praça de Itajay não é um luxuoso paquete com belissimas recomodações para passageiros, como V. Exa., n'um requin e de generoso deponive por bem notado, e sim um simples cargueiro, no qual to, e sem muito cuidado, dar as melhores accommodações possíveis á tripulação.

V. Exa. poderá certificar-se das minhas asserções si quizer ter a bondade de acceder ao comitê, que desde já aqui deixo consignado, de comparecer, com todos os seus brilhantes collegas de imprensa á esta capital, á viagem de experiencias, que o "Eth" deverá realizar, logo que tenha realmente cahido ao mar.

Queira desculpar, Sr. Redactor, a franqueza com que otoso dirigi-me a V. Exa. e dispor do seu precioso tempo, e muito obrigado ficará pela publicidade destas linhas—Basso Assenburg.

**LOTERIA**

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 41.547.

**Notas Historicas**

**Divisão Civil e Judiciaria do Estado**

**por**  
**Rodolpho Baptista de Araujo**

(Contribuição para o "Livro do Centenario")  
(Continuação)

**Termo de Itajay**

Primeiramente pertenceu ao de S. Francisco do Sul, pelo Decreto Geral n. 189, de 23 de Junho de 1842. Desmentido e criado no lugar de juiz letrado, o municipal e de orphãos e auctores por Decreto Geral n. 3.022, de 9 de Dezembro de 1862, sendo instalado em 10 de Janeiro de 1863 pelo seu juiz municipal dr. Manoel do Nascimento da Fonseca (Galvão). Esteve tambem annexo a esse termo Tijucas Grapes em virtude da Lei Provincial n. 615, de 20 de Maio de 1869 e Decreto Geral n. 9.231, de 13 de Março de 1873. Foi desmentido neste e anulado ao de S. Miguel por Decreto Geral n. 5.376, de 13 de Agosto de 1878. Jures municipales que teve o termo desde 1863 a 1891 epocha que foi extinto o lugar de Itajay. Foi extinto o lugar de Itajay por Decreto do Nascimento da Fonseca de 1863 a 1867; 2º dr. Vicente Cyrillo de Miranda, de 1869 a 1873; 3º dr. Miguel Thomaz Pessoa, de 1874 a 1876; 4º dr. Marciano Gonçalves da Rocha, de 1877 a 1878; 5º dr. João de Aguirre Lopes Mendes, de 1878 a 1881; 6º dr. José Clemente do Espírito Santo, de 1881 a 1882; 7º dr. Felisberto Elias Bessa, de 1882 a 1883; 8º dr. Manoel de Souza Martins, de 1883 a 1884; 9º dr. Joaquim Francisco Vilela, de 1884 a 1886; 10º dr. Antonio de Aguiar Navarro Pereira Lima, de 1886 a 1891. Foi o ultimo juiz municipal que teve o termo por ter sido extinto o lugar.

**Comarca de Itajay**

Seu termo foi designado a partir de S. Francisco para o termo do de S. Miguel, pelo Decreto n. 603, de 23 de Julho de 1898, a sua installação foi pelo Decreto Geral n. 4.205, de 13 de Julho de 1898, sendo o termo instalado em 5 de Agosto de 1898. Foi o termo municipal que teve o termo por ter sido extinto o lugar.

de 18 de Novembro de 1882. Re-instalado em 5 de Janeiro de 1883, pelo sr. 3º magistrado dr. Antonio Ferraz da Mota. Pedreira. De 2º Entrancia por Decreto Federal n. 1.111, de 30 de Novembro de 1888 em conformidade do art. 407 da Lei da Reforma Judiciaria do Estado n. 619, de 22 de Setembro de 1911 e do Decreto Estadual n. 1072, de 23 de Setembro de 1915.

**Município de Tijucas Grandes**

Faz parte o seu districto do município de Porto Belo, sendo este extinto e mudada sua sede para o de Tijucas Grandes em face da Lei Provincial n. 464, de 4 de Abril de 1859, a qual Villa foi installada em 15 de Junho de 1860 pelo Cel. José Feliciano da Silva Macuco. Districtos de 1859—1º Tijucas Grandes foi criado por Leis Provincias n. 271, de 4 de Maio de 1841 e de n. 309, de 2 de Maio de 1854; 2º Alto Tijucas foi criado por Lei Provincial n. 90, de 19 de Abril de 1838, como pertencente ao de S. Miguel hoje de Biguaçu passando para este pela Lei Provincial n. 484, de 4 de Abril de 1859; 3º Boa Vista, foi criado por Lei Municipal n. 165, de 27 de Novembro de 1917. A toros de cidade pela Lei Estadual n. 1123, de 23 de Setembro de 1916.

Superficie—tem 640 kilometros quadrados—tem 20.000 habitantes. Topografia—está situada no latidao de sul 27° 58' 27". Elevação—tem na cidade e em S. João Baptista.

Telegrapho—na estação da cidade foi inaugurado em 11 de Setembro de 1890. Dist. da capital—leguas ou 84 kilometros.

**Termo de S. Sebastião das Tijucas Grandes**

Primeiramente fez parte do de S. Miguel, pelo Decreto Geral n. 9289, de 6 de Junho de 1894. Passando a incorporar-se ao do Itajay, pelo Decreto-Geral n. 9241, de 19 de Março de 1895 e designado o nome de este e incorporado ao de S. Miguel pelo Decreto-Geral n. 3077, de 14 de Agosto de 1873, designado deste e creado o termo e nelle foi extinto o lugar letrado ou de juiz municipal de orphãos e auctores por decreto geral n. 5.380 de 13 de Agosto de 1873. Sendo installado em 4 de Setembro do mesmo anno pelo dr. Manoel Ferraria de Vello. Teve o termo desde Declarada de 12 Entrancia por Decreto Geral n. 4.205, de 13 de Julho de 1898, quando foi extinto o lugar de juiz municipal os seguintes: 1º dr. Manoel Ferreira de Mello; de 1873 a 1876; 2º dr. Adriano Francisco Perreira da Silva Rumlino; de 1877 a 1881; 3º Conservada na mesma classificação pelo Decreto Geral n. 4.972, de 29 de Maio de 1872. Foi supprimida e annexada ao seu termo ao da de S. Francisco pela Lei Provincial n. 801, de 4 de Fevereiro de 1880. Sendo restaurado o termo em vigor a de n. 603, de 23 de Julho de 1898, pela a de n. 924, de 30 de Março de 1888, classificada de novo de 12ª viciual n. 615 de 20 de Maio de 1869. Entrancia pelo Decreto Geral n. 8.757, designado este do de Itajay e o de S.

**O Século da Luz**

**Mascarenhas Filho**

Eis as visões fataes do Século da Luz:  
A forma de uma espada e o espectro de uma cruz!  
A espada urgindo luz, á cruz urgindo paz!  
Uma promev de Deus contra o Satanaz!  
Da espada que commet: um negregado crime  
A cruz é o testemunho authentico e sublime.  
A cruz pelos judeus um dia foi forjada,  
E á guisa de uma cruz, Lazbel forjou a espada,  
Fazendo-a de metal melhor do que pão santo,  
Para que sua cruz fosse uma cruz, e tanto,  
Mais elegante e forte e respeitada, enfim,  
Ambas, sem descançar, lutaram muito assim,  
Quando nos orbes grande escuridão havia.

Veio o Século Vinte e fez-se um claro dia!  
Foi um só que brilhou nas trevas da ignorancia,  
Tornando cadaurna em luminosa estancia,  
Tornando cada sombra em lucido claro.  
E ponde o olhar descrever então  
A chave das questões dos séculos passados,  
Mas sob a nova luz enigmias complicadas,  
Como interrogações, surgiram vacillantes,  
Surgiram espectraes, surgiram como dantes,  
Na opaca escuridão que amortalhava o mundo.

Eram de luz na forma e de negror no fundo;  
E como a luz do sol que quanto mais fulgura  
Mais obscurece o olhar incauto que a procura,  
Tambem a luz que havia em torno do basilis  
Irá occultava mais o calcantar de Achillis,  
Da Humanidade inteira os olhos ofuscando.  
E a causa disso tudo era um peccado infando...  
Fizeram-se na Hollanda muitas conferencias,  
Houve uma commuhão de todas as sciencias,  
E qual o resultado, a conclusão foi:  
Uma praga talvez não fora tão fatal!

Então viu no Progresso a nossa experiencia  
Talvez um passo dado em prol da decadencia.

O que se trabalhou não foi trabalho a esmo,  
Mas o Progresso após voltou sobre si mesmo,  
Revoltou, cahiu no primitivo lodo,  
Não resistindo mais ao peso do seu Todo.  
E que se produzia o choque de retorno!  
Um grito de afflicção pairou no espaço norno:  
A filha de Ageron, toda soberania,  
A Europa varonil, nas vascas da agonia,  
Bradava d'alem mar, febril, ensanguantada,  
Era a volta do Todo á redução do Nada!

Abriam-se em seguida as gargantas do Averno,  
E as Parcas—esse bando immoderado, eterno,  
De animas infernas como aves agorentas,  
Rufaram pelo mundo as azas luctulentes,  
De espirito assisti horricas batalhas  
Cuidando ouvir daqui bombardas e metralhas,  
Nos campos de um altar como se abrisse estrados,  
Tambem cuidando ver, em lances hediondos,  
Fulmines projectis as boccas dos canhões—  
Lançarem contra a carne em doidas convulsões.  
E sim! continha a febre do extermínio,  
Na artéria do furor, na furia do assassínio.

Ao fim de uma batalha ha treguas, ha descanso,  
Algo de cão humilde ou de cordeiro manso  
Existe na expressão dos lábios mullantes,  
Intrepidos abacos de alguns momentos antes,  
Braços chibres para o céu azul, profundo,  
Como pedindo a Deus piedade para o mundo,  
De cima de um altar como se abrisse estrados,  
Sustento no regaço a imagem de Jesus,  
E diante desse altar então os batalhões  
De intrepidos e fortes que ha pouco eram leões,  
E agora são fiéis ás leis omnipotentes,  
De joelhos sobre o chão, orando como crentes  
Por alma dos irmãos que nesse mar de sangue  
Deixaram afinal bombar o corpo exangue...

Não sei como explicar nem como entender isto:  
De um lado Satanaz e do outro lado Christo,  
Nos mesmos orphãos vivendo e palpitando,  
Não sei perdurando liza como se estivesse quando,  
O Século da Luz que bem nos trouxe então?  
Mais claridade? Sim! Menos penumbra? Não!

A velha Humanidade agora está perdêdi  
Ora, reparem bem: no seio de uma cruzida.

Seja um santo, um ladrão, um nobre, um assassino,  
Na voz de uma oração na musica de um hymno,  
Quem não encontra um estubo, um transeunte?  
Do paria ao rei, do nobre ao vil, do iraco ao forte,  
Por mais tenaz que seja sua intrensancia,  
A voz de uma oração não acha resistencia;  
Tão docemente são e canta-lhes ao ouvido,  
Que o coração lhes move, embora impedernido.

Do púlpito afinal como radioso archote,  
Dá luz á multidão a voz do sacerdote:  
—Compensação terá quem hoje faz o bem;  
E lucro para si, não é para ninguém!  
Findam-se as orações. O pária si dali,  
Cã fora mil alheos bramam com inrensi:  
—Torpe religião! Vamos fazer-lhe guerra!  
Pouhamos hoje mesmo este drôgo por terra!  
E o pária ali está na turba dos alheos...  
O rei está no sólo, inquiredores seus  
Entregam-lhe na destra um claro pergaminho.  
O fim daquelle edito é mais do que mesquinho.  
Um homem vê á força aterradora, intensa,  
E o rei é quem assigna a barbara sentença.  
Alguem está occulto á beira de uma estrada,  
Sobre ella o pão mullante estende sua luz doirada,  
Que tanta gratidão inspira ao caminhante.

O estrodo de um fustil echôa nesse instante;  
Baqueia, surdoente, um corpo humilhado,  
De braços um homem são do mullado cerrado,  
E vê tirar ao morto as vestes e o dachuro.  
E o misero ladrão, é o ruído bandoleiro.  
Assim, em conclusão, é o nobre sem nobreza,  
O iraco potente e o forte com fraqueza,  
O moço são do templo e vai ao lupan r.  
São a creança á rua e os velhos vão jogar.  
Mulheres islam só, num mullado sem peia,  
Cada uma de seu mal, todas da vida alheia.  
A Humanidade está portanto corrompida;  
E a deusa que funcções diversas tem na vida:  
Como Hécate no inferno é lemmar do mal,  
Como Phebe no céu, é luz celestial,  
E como Diana aqui na terra se enclausura,  
Caçando javalis numa floresta escura,  
Iluminada, espessa, umbrosa, aterradora,  
Vejo na Humanidade a mesma caçadora,  
Caçando na floresta escura da ambição  
Um outro monstro igual chamado deus Milião!



**Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis**  
Florianópolis 21 de Março de 1919

Horas	7	14	21
Temperatura (°C)	22	24	23
Pressão atmosférica (mm)	761,6	762,0	762,4
Tensão do vapor (mm)	10,2	10,6	10,3
Humidade relativa (%)	82	74	85
Temperatura máxima (°C)	24		
Temperatura mínima (°C)	20		
Chuva em 24 horas (mm)	1,0		
Velocidade média (0-10)	1,0		
Evaporação (mm)	1,7		
Observador: <i>Ricardo Domingos</i>			

Miguel do da capital, para constituição da de S. Sebastião das Tijucas Grandes pela Lei Provincial n. 691, de 24 de Julho de 1873.

Foi declarada de 1.ª Entença, por Decreto Geral n. 5.375, de 13 de Agosto de 1873 e sendo instalada em 1.º de Setembro do mesmo ano pelo Dr. Honório Teixeira Coimbra. Extinta e anexada ao seu termo de novo ao de S. Miguel, que fora restaurado em virtude da Lei Provincial n. 744, de 19 de Abril de 1875, que por em vigor a de n. 541 de 11 de Abril de 1864 e revogada a de n. 691, de 4 de Julho de 1873. Foi o seu termo desmentado novamente da referida comarca de Biguaçu e elevada a essa categoria pelo Decreto Estadual n. 5 de 29 de Março de 1890. Classificada de 1.ª Entença pelo Decreto Federal n. 280, de 24 de Março de 1890. E instalada em 7 de Abril do mesmo ano, pelos Juizes de Direito: 1.º Dr. Honório Teixeira Coimbra, de 1873 a 1875, 2.º Dr. Antero Francisco de Assis, de 1880 a 1894, 3.º Dr. Genuino Firmino Capistrano Vidal, de 1892 a 1893, 4.º Dr. Joaquim Vicente Lopes de Oliveira, em 1894, 5.º Dr. Antero Francisco de Assis, de 1895 a 1897, 6.º Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, de 1897 a 1898, 7.º Dr. Egídio Francisco da Chaga, de 1898 a 1912, 8.º Dr. Pedro Alexandrina Pereira de Mello, de 1902 a 1906, 9.º Dr. Salvo de Sá Gonzaga, de 1906 a 1910, 10.º Dr. Pedro Alexandrina Pereira de Mello, de 1910 a 1913, 11.º Dr. Erico Ennes Torres, em 1913, que ainda exerce o cargo.

**Município de Porto Belo**  
Primariamente foi desmembrado do de S. Francisco e elevado a município em virtude da Resolução do Conselho Administrativo da Província em sessão de 13 de Outubro de 1832 e cuja instalação se realizou em 22 de Julho de 1833 pelo Joaquim Rodrigues Freire, como presidente da câmara municipal e feito por seus pares. E dando juramento a nova municipalidade.

Suprimido anexado o seu distrito ao novo município de Tijucas Grandes pela Lei provincial n. 464, de 4 de Abril de 1859. Restaurado de novo pela Lei Estadual n. 140, de 29 de Agosto de 1895, e sendo instalado em 1 de Janeiro de 1896, pelo major João Cimaco do Espírito Santo na qualidade de chefe do poder executivo do município que des posse ao novo conselho municipal.

Distrito de paz. 1.º Porto Belo — Primariamente foi designado do de S. Francisco por Alvará de 18 de Dezembro de 1824 ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1827, 2.º Ilapena pela Lei Municipal n. 2 de 27 de Janeiro de 1915.

Superfície — tem 130 kilometros. População — tem 6.000 habitantes. Posição geographica — está o mesmo na latitude sul de 25° 58' 27" longitude 51° 4' pelo meridiano do Rio de Janeiro. Correo — tem na villa. Telegrapho — tem na villa inaugurado em 16 de Junho de 1904 e em Ilapena aberta em 20 de Dezembro de 1919. Dist. o mesmo 12 leguas ou 72 kilometros.

(Continua)

**Corrigenda**

Na nossa edição de hontem, no artigo intitulado «Norte e Sul» sahiram alguns erros de impressão, que facilmente o leitor os corrigirá.

**Solicitador**

Nesta redacção encontra se pessoa competente que se encarrega de serviços perante o fóro, como sejam: inventários, cobranças judiciais, divorcios, e todos os processos concernentes a materia orphanologica, etc.

**Noticias telegraphicas do Interior e Exterior**

**SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA**

**Interior**

**Os fazedores de malas grevam**  
Rio, 20. Os operarios maleiros declararam-se em greve, reivindicando o augmento de salarios.

**Mais immigrantes**  
Rio, 20. O paquete «Indiana» recém-chegado, desembarcará no Lazareto trezentos e vinte immigrantes italianos destinados para este porto, segundo depois para a Argentina.

**Concessão de creditos aos paizes estrangeiros**  
Rio, 20. O Governo esta estudando a questão da concessão de creditos aos paizes estrangeiros.

**A reorganisação do ensino publico do Paraná**  
Rio, 20. O Governo do Estado do Paraná contractou com o Governo de S. Paulo a vinda de um profissional para a reorganisação do ensino publico naquelle Estado.

**A construcção do porto de Paranaguá**  
Rio, 20. O governo do Paraná contractou com uma Companhia Nacional a construcção do porto de Paranaguá.

**O assassino de Mme. Irdio do Brasil**  
Rio, 20. O advogado auxiliar da Promotoria Publica no processo do assassino da esposa do Senador Indio do Dr. S. I enviou ao Jaz os quesitos a serem respondidos no novo exame de sanidade a que se á submetido Mario Coelho.

**Os grevistas voltam ao trabalho**  
Rio, 20. O pessoal do escriptorio da Leopoldina, em Nictheroy, retornaram ao trabalho.

**Não ha vagas no Exército**  
Rio, 20. Não se reuñu a commissão de promoção do Exército, por não existir vagas a preencher.

**Pelo Telegrapho**  
Franquia telegraphica  
Foi concedida franquia telegraphica em objecto de serviço publico ao sr. Erico Campos, escriptuario do Thesouro Nacional e designado para inspecção a Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal, neste Estado.

**Inauguração**  
Foi inaugurada a estação telegraphica, em Pariqueira Assú, no Estado de S. Paulo.

**Telegrammas retidos**  
No Telegrapho Nacional estão retidos telegrammas para: Carlos Carvalho, Dona Eugenia Monteiro, Napoleão Lopes, Clara Emenezita, Jamsah, Hotel Macedo, Fernando Schomitten.

**Agua inglesa "Cruz"**  
Tanco de primeira ordem, a melhor para abrir o appetito, antídoto do vicio. Tem sido o melhor remédio em anemia, chlorose e mepalidismo. Indica-se em todas as enfermidades do estomago grave. Indica-se por distinctos pontos, como o melhor tonico e appetitivo após o parto. Não produz mais tosse excessiva. Aproveita pela Direcção geral do Estado Publico.

**Os fazedores de malas grevam**

Rio, 20. Os operarios maleiros declararam-se em greve, reivindicando o augmento de salarios.

**Mais immigrantes**  
Rio, 20. O paquete «Indiana» recém-chegado, desembarcará no Lazareto trezentos e vinte immigrantes italianos destinados para este porto, segundo depois para a Argentina.

**A greve da Leopoldina provoca uma conferencia**  
Rio, 20. O Dr. Pres do Rio, ministro da Viação, chamou o deputado Mauricio de Lacerda para conferenciar sobre a recente greve da Leopoldina Railway.

**Um tufo sobre Rio Pardo**  
Rio, 20. Comunicam de Rio Pardo que um tufo passou por aquella zona, causando gravissimos estragos.

**A corrente immigratoria japoneza foi encaminhada para S. Paulo**  
Rio, 20. O ministro japonês declarou que sua viagem pelo interior do Estado do Rio não teve por motivo a immigração japoneza, visto que está já sendo seriamente encaminhada para o Estado de São Paulo.

**PARA AUXILIAR O RECENSEAMENTO**  
Rio, 20. A Liga da Defesa Nacional offereceu seus serviços para auxiliar o recenseamento.

**OS PAREDISTAS IRÃO AO EXTREMO**  
Rio, 20. Alguns grevistas da Leopoldina declararam que, se o governo não intervir, irão ao extremo, pois que desejam ver satisfeitas as suas aspirações.

**Lanchão Clarita ao mar**  
Foi posto ao mar o lanchão «Clarita», do Lloyd Brasileiro, que acaba de ser reconstruido nas officinas do construtor naval sr. Amaro Costa, á Rita Maria.

**LAVONA**  
Alimenta o couro cabeludo e as raizes do cabelo, suspende a queda do cabelo, elimina por completo a caspa e restaura os cabelos grisalhos á cor natural. Ainda mais a Lavona promove o crescimento dos cabelos, o que está provido pelos innumeros attestados recebidos constantemente. Nestas communições, dizem que a Lavona restaurou d'uma maneira espantosa os seus cabelos, como nenhum dos outros preparados que tenham experimentado. A Lavona é vendida em todas as farmacias e cada vidro leva um coupon o qual assegura o exito ou a devolução da importância paga e desta forma os consumidores estão a coberto de qualquer prejuizo no caso que os effeitos não sejam positivos. Experimente hoje mesmo a Lavona e certifique-se que a mesma produz o crescimento de novos cabelos.

**Lanchão Clarita ao mar**  
Foi posto ao mar o lanchão «Clarita», do Lloyd Brasileiro, que acaba de ser reconstruido nas officinas do construtor naval sr. Amaro Costa, á Rita Maria.

**LAVONA**  
Alimenta o couro cabeludo e as raizes do cabelo, suspende a queda do cabelo, elimina por completo a caspa e restaura os cabelos grisalhos á cor natural. Ainda mais a Lavona promove o crescimento dos cabelos, o que está provido pelos innumeros attestados recebidos constantemente. Nestas communições, dizem que a Lavona restaurou d'uma maneira espantosa os seus cabelos, como nenhum dos outros preparados que tenham experimentado. A Lavona é vendida em todas as farmacias e cada vidro leva um coupon o qual assegura o exito ou a devolução da importância paga e desta forma os consumidores estão a coberto de qualquer prejuizo no caso que os effeitos não sejam positivos. Experimente hoje mesmo a Lavona e certifique-se que a mesma produz o crescimento de novos cabelos.

**A LEOPOLDINA ADMITTE NOVOS EMPREGADOS**

Rio, 20. A Leopoldina Railway admitiu hoje 350 empregados para o serviço do trafego. Todos os trens continuam a trafegar guardados pela policia. A greve ainda continua a occupar a attenção curiosa dos jornaes que publicam longas noticias pormenorizadas dos acontecimentos.

**Exterior**

**A LIGA DAS NAÇÕES E A RUSSIA**

Roma, 20. Sendo entretido Tittori declarou que a Liga das Nações, accedendo pelas suas fignação a respeito da Rússia, resolveu designar uma comissão de representantes das potencias que adheriram á Liga, tendo na da representate dos secretarios. Tittori disse que se espera sempre a resposta da Rússia.

Pedi-se a este par que a comissão de serdie enviada a comissão durará tres meses.

**A revolução na Alemanha**  
Buenos Aires, 20. O Encarregado dos Negocios Exteriores da Alemanha, nesta capital, Conde Donhoff recebeu communicado annunciando que o governo constitucional demita a situação em todo o paz desmentindo assim as asserções de Kapp e de Luetwitz.

**O Vigonito, é o elixir que combate a palidez.**

**A nossa exportação em 1919**  
Os calculos mais optimistas davam a nossa exportação no anno de 1919 como capaz de atingir a um total de 120 milhões esterlinos.

Este total, sabe-se agora, vae muito além, pois só nos mezes de Janeiro e Novembro se expressou em 119.461.800 de libras, no valor de 1.757.610.000.000.

Houve portanto, em média, uma exportação mensal de quasi 11 milhões esterlinos.

Ora, segundo o recente relatório que o Sr. Vitor Solla apresentou á Sociedade Nacional de Agricultura sobre o «movimento actual da nossa exportação em suas relações com a lavoura brasileira», augmentou em Novembro e Dezembro a exportação, visto que o Comissariado concedeu maior numero de licenças aos exportadores de certas mercadorias, como arroz, feijão, açúcar, etc.

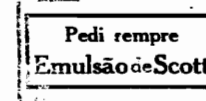
Pelo exame desses dados e elementos, não é arriscado affirmar que a exportação nos dois mezes decorridos, subiu a 135 milhões esterlinos, a maior que registra a nossa historia.

Nos onze mezes, de cujos dados já temos conhecimento, a exportação foi a seguinte:

Classe I (animas e seus productos) 190.870 toneladas, no valor de 16.640.000 esterlinos; classe II (mineras e seus productos) 280.691 toneladas, no valor de 1.540.000 esterlinos e classe III (vegetaes e seus productos) 1.366.649 de toneladas, no valor de 99.988.000 esterlinos.

**Pessoas Anemicas**

necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas cores.



**Pedi sempre Emulsão de Scott**

Os productos quonqum mesmo periodo, mas avaliados em x... (text partially obscured)

**SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS**

Administracão do Sr capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal  
EXPEDIENTE  
Mês de Março  
Requisição de despachos  
Da 1  
Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, concedido o arrendamento por mais dez annos pagos os impostos devidos, não se responsabilizando porém a Municipalidade por que quer incumprações ou compromissos caso nesse periodo effectue-se a mudanca do Cemiterio, Lavre- e o competente termo, em vista da letra b do n. VI da tabela G e o n. VIII da tabela.  
José da Costa Ortiga. Como pede accordo com o despacho da contr. jan-  
Maria das Dóres Nunes Alves. Averbese em nome da supplicante e o proedio a que se refere isto á sua Major Costa, pagos os emolumentos devidos. Estrague-se a escriptura junta mediante recibo.  
Ignacio Fernandes Vieira. Como pede, faça-se a transferencia no lançamento, pagos os emolumentos devidos.  
Jeronymo Valente. Pague o seu debito com a Thesouraria e na importancia da 728.000 de um talão n. 1228, de 27 de Novembro de 1918 do imposto predial do mesmo anno que não pagou e mais a respectiva multa.  
Henrique Fernandes Loureiro. Como requer, fazendo se a devida assignação no livro competente, restitua-se a escriptura mediante recibo.  
João de Matta Pires Gomes, thesoureiro do Ayto de Mucedinho Iracema Joazeiro. Como requer de accordo com o despacho da contra jan-  
Escrifão Gonçalves Ferré. Inscriva-se, para os devidos fins, a quantia de 400.000, relativa ao 2.º semestre de 1918, respectivamente em nome dos menores Maurilio e Raulino, os de 800.000, nos semestres de 1919, tambem para cada um dos referidos nomes.  
Aznir Horn Ferré. Inscriva-se, para os devidos fins, a quantia de 350.000, relativa ao 2.º semestre de 1918, e a de 708.000 dos semestres de 1919.  
Leopoldo Malburg. Inscriva-se para os devidos fins, a quantia de 805.000



